



## **DOENÇAS FÚNGICAS DIAGNÓSTICADAS EM ANIMAIS COM POTENCIAL DE INFECÇÃO NO HOMEM**

Vitória Wanderley Dantas<sup>1</sup>, Antonio Flávio Medeiros Dantas<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Descrevem-se as doenças fúngicas diagnosticadas em animais com potencial de infecção no homem atendidos no Hospital Veterinário Dr. Ivon Macêdo Tabosa, caracterizando os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e patológicos de cada infecção. Para isso, foi realizado um levantamento retrospectivo de 17 anos da rotina do Laboratório de Patologia Animal (LPA), analisando os laudos de necropsias e biópsias realizadas nas diferentes espécies de animais. Durante o período de janeiro de 2003 a dezembro de 2020, foram realizadas 8.285 necropsias e 4.278 biópsias, totalizando 12.563 casos que deram entrada no LPA para análise diagnóstica. Dentre essas foram diagnosticados 69 casos de doenças fúngicas (0,55%), sendo 26 casos de infecções com potencial zoonótico (37,7%), representados por 13 casos de esporotricose em felinos e 13 casos de dermatofitose, sendo sete em cães, dois em gatos, dois em bovinos e dois em caprinos. Esporotricose felina ocorreu principalmente em machos, sem raça definida e jovens. Clinicamente caracterizava-se por lesões cutâneas ulceradas e irregulares afetando geralmente cabeça, dorso e membros. Histologicamente havia dermatite ulcerada granulomatosa, acentuada, associada a estruturas fúngicas leveduriformes, coradas basofílicas pela HE e em rósea pelo PAS, morfológicamente compatíveis com leveduras do gênero *Sporothrix* spp. Dermatofitose foi diagnosticada principalmente em cães machos, sem raça definida e adultos. As alterações clínicas eram caracterizadas por áreas pruriginosas alopecias, irregulares e acinzentadas, geralmente presentes na cabeça e dorso. Microscopicamente observou-se foliculite e perifoliculite não supurativa, discreta, associada a artrosporos ao redor dos pelos e hifas não coradas pela HE no interior das hastes dos pelos, impregnados em preto pela GMS, morfológicamente compatíveis com fungos do gênero *Microsporum* spp. As doenças fúngicas com potencial zoonótico foram diagnosticadas em diversas espécies de animais domésticos. A esporotricose foi diagnosticada em felinos, e dermatofitose em caninos, felinos, bovinos e caprinos. Os sinais clínicos de ambas as doenças foram variados, caracterizadas principalmente por lesões cutâneas de localização e intensidade variada. A utilização da histopatologia no diagnóstico dessas enfermidades é uma importante ferramenta na identificação e diferenciação das dermatites, contribuindo para o monitoramento da epidemiologia da doença, identificando aquelas com potenciais zoonóticos e contribuindo para a manutenção da saúde única.

**Palavras-chave:** Doenças fúngicas; Esporotricose; Dermatofitose; Zoonoses.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina Veterinária, UAMV/CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: vitoriawdantas@outlook.com

<sup>2</sup>Doutor, Professor, UAMV/CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: dantas.af@pq.cnpq.br



## ***DIAGNOSED FUNGAL DISEASES IN ANIMALS WITH POTENTIAL FOR INFECTION IN MAN***

### **ABSTRACT**

We describe the fungal diseases diagnosed in animals with potential for human infection attended at Hospital Veterinário Dr. Ivon Macêdo Tabosa, characterizing the main epidemiological, clinical and pathological aspects of each infection. For this, a retrospective survey of 17 years of the routine of the Laboratory of Animal Pathology (LPA) was carried out, analyzing the reports of necropsies and biopsies performed on different species of animals. During the period from January 2003 to December 2020, 8,285 necropsies and 4,278 biopsies were performed, totaling 12,563 cases that were admitted to the LPA for diagnostic analysis. Among these, 69 cases of fungal diseases (0.55%) were diagnosed, with 26 cases of infections with zoonotic potential (37.7%), represented by 13 cases of sporotrichosis in felines and 13 cases of dermatophytosis, seven in dogs, two in cats, two in cattle and two in goats. Feline sporotrichosis occurred mainly in males, mixed breed and young. Clinically, it was characterized by ulcerated and irregular skin lesions, usually affecting the head, back and limbs. Histologically, there was severe granulomatous ulcerated dermatitis associated with yeast-like fungal structures, stained basophilic by HE and rosy by PAS, morphologically compatible with yeasts of the *Sporothrix* spp. Dermatophytosis was diagnosed mainly in male, mongrel and adult dogs. Clinical changes were characterized by alopecic, irregular and grayish pruritic areas, usually present on the head and back. Microscopically, discreet non-suppurative folliculitis and perifolliculitis were observed, associated with arthrospores around the hairs and hyphae not stained by HE inside the hair shafts, impregnated in black by GMS, morphologically compatible with fungi of the genus *Microsporum* spp. Fungal diseases with zoonotic potential have been diagnosed in several species of domestic animals. Sporotrichosis was diagnosed in cats, and dermatophytosis in dogs, cats, cattle and goats. The clinical signs of both diseases were varied, characterized mainly by cutaneous lesions of varying location and intensity. The use of histopathology in the diagnosis of these diseases is an important tool in the identification and differentiation of dermatitis, contributing to the monitoring of the epidemiology of the disease, identifying those with zoonotic potential and contributing to the maintenance of unique health.

**Keywords:** Fungal diseases; Sporotrichosis; Dermatophytosis; Zoonoses.